

**A MULHER NO IMPRESSO FEMININO  
ATRAVÉS DE REPRESENTAÇÕES METAFÓRICAS  
– DUZENTOS ANOS DE HISTÓRIA (1815-2015)**

*Bruna Roberta Gomes Alves dos Santos (IFPE)*

[didealto@hotmail.com](mailto:didealto@hotmail.com)

*Douglas da Silva Tavares (IFPE)*

[douglastavares@recife.ifpe.edu.br](mailto:douglastavares@recife.ifpe.edu.br)

As metáforas são elementos constituintes dos discursos cotidianos nas diferentes sociedades humanas. Partindo deste entendimento, o presente trabalho visa estudar as metáforas presentes em impressos femininos publicados em diferentes estados do Brasil do século XIX até hoje. Buscando, assim, verificar como as representações da mulher e de seu universo se dão a partir das construções metafóricas presentes nos diferentes textos das publicações em questão. Para tanto, partimos das seguintes perguntas: 1. Quais os usos metafóricos mais comuns em cada época das publicações femininas editadas no Brasil? 2. Como estas metáforas vão representando a mulher e todo o universo feminino no decorrer do percurso histórico que vai do ano de 1815 até o ano de 2015? 3. Há permanência, mudança total ou permanência parcial nas formas de representação e conseqüente entendimento da mulher nas construções metafóricas durante todo o percurso histórico delimitado em nosso estudo? Enquanto referencial teórico, utilizamos Burke (2009), Burke & Porter (1987) e Leith (2003) para compreender a história social das línguas e quais os passos necessários para sua concretização. Cruz (1961), Enders (2012), Fausto (1999), Hobsbawm (1988), Linhares (Org.) (1996), Oliveira Lima (1997), Schwarcz & Starling (2015) e Sobrinho (1998) para compreender a história do Brasil geral e do estado de Pernambuco em particular. Apoiamo-nos ainda em Lakoff & Johnson (1980) e Goody (2002) para compreender os fenômenos linguísticos das metáforas e seus funcionamentos na sociedade. Esta pesquisa do Grupo de Estudos em História Social do Português de Pernambuco – IFPE Campus Recife – apresenta-se como mais uma contribuição aos estudos históricos do português brasileiro no geral e, particularmente, do português pernambucano e de suas formas de construção e organização textuais.